

Panteão da Pátria já está liberado para a visitaçã

6 JAN 1987

O conjunto arquitetônico da Praça dos Três Poderes ganhou na tarde de ontem mais um monumento: o Panteão da Pátria. Mais uma obra do arquiteto Oscar Niemeyer, foi uma doação da Fundação Bradesco, ao GDF e que já a partir de hoje estará aberto à visitação pública no período das 9 às 17 horas.

«Esta obra afirma a própria história do Brasil, com o culto a seus heróis, que com suas lutas e ideais, deixaram exemplos para as futuras gerações; este símbolo é o da permanência, da própria história do Brasil e dos valores permanentes da consciência nacional», afirmou o governador José Aparecido ao presidir a cerimônia de entrega oficial do Panteão da Pátria na tarde de ontem. Aparecido estava acompanhado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, por vários secretários, e pelo diretor-geral do Bradesco, Pedro Valdocir.

A obra compreende uma estrutura de 2.150 metros quadrados, e tem a leveza de um pássaro em

vôo. Abriga no salão de entrada um mural de Athos Bulcão, em relevo em madeira laqueada em vermelho. Com módulos que formam triângulos simbolizando a liberdade. Ao fundo a comitiva se deparou com dizeres em bronze, afixados em parede negra, de autoria do presidente José Sarney: «A paixão da liberdade não morre. Na ressurreição da pedra aqui são lembrados aqueles que construíram a glória da pátria. Só Deus compartilha da eternidade dos seus olhos». No andar superior a comitiva teve a oportunidade de ver o vitral de Marianne Perretti, lembrando a forma do mapa pátrio, em 180 metros quadrados, com nervuras de ferro sustentando vidros em roxo e vermelho, cores indicativas da paixão e recolhimento. Ao fundo do salão fica o painel de João Câmara, com 84 metros quadrados em tinta acrílica sobre a tela estucada em chassi de alumínio, e tem por tema a Inconfidência Mineira. Representa em suas sete partes, o sacrifício da in-

dústria nacional, a reunião dos inconfidentes, a pregação de Tiradentes, a morte de Cláudio Manoel da Costa, a farsa do julgamento, o enforcamento e o esquartejamento de Tiradentes.

Ao centro, a comitiva presenciou o Livro dos Heróis que serão glorificados e homenageados no monumento, depois de serem votados pelo Congresso Nacional. Um foco de luz desce do alto sobre o livro, iluminando o local onde ficarão gravadas para a eternidade as vidas inscritas como exemplo dos que combateram e morreram para que todos os brasileiros fossem livres em sua pátria soberana.

Ao final o governador José Aparecido assistiu a uma demonstração do funcionamento de uma cadeira para auxiliar paraplégicos a terem acesso à parte superior do Panteão. «O Bradesco adquiriu duas cadeiras stair — trac II ao preço de 2.500 dólares cada, justamente para que este local não discrimine nem dificulte a visitação de ninguém».

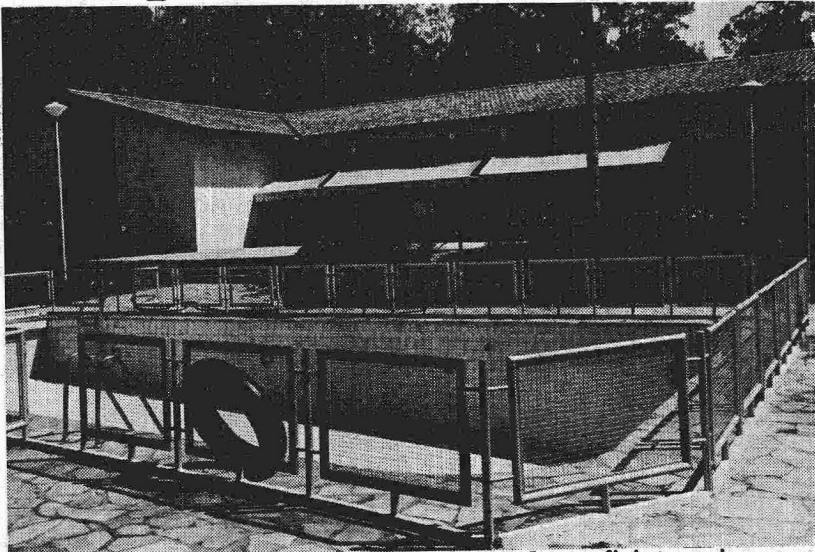
Granja do Riacho Fundo vai tratar de pessoas com problemas mentais

A Granja do Riacho Fundo, uma das residências oficiais da Presidência da República, será transformada, a partir de fevereiro, em um hospital psiquiátrico. A mansão, juntamente com 50 mil metros quadrados de área verde, foi entregue, ontem, ao secretário Laércio Valença, da Saúde, pelo coronel Romildo Canhim, da diretoria administrativa da Presidência. A área será utilizada na implantação de terapia ocupacional, voltada para o ensino e a reabilitação dos pacientes.

Segundo Laércio Valença, o hospital tem por objetivo aumentar a capacidade de atendimento ao doente mental, «que já é muito restrita no Distrito Federal». Ao mesmo tempo, quer iniciar um novo programa de tratamento à base de uma terapêutica ocupacional e ressocializante, diminuindo a ênfase no uso de psicotrópicos. Este método, de acordo com Laércio, visa tirar o paciente do confinamento e tratá-lo em contato com o meio social.

Comissão

A proposta inicial é de que a Granja funcione como hospital-dia. Entretanto, a Secretaria de Saúde já nomeou uma comissão para apresentar uma proposta detalhada sobre o funcionamento e as atividades do hospital psiquiátrico. A comissão conta com os médicos Inácio Republicano Oliveira, do Instituto de Tecnologia Alternativa, André Santiago Rangel, coordenador de Saúde Mental da Fundação Hospitalar e Nilma Ramos de Lima, chefe do Núcleo de Planejamento da Secretaria de Saúde.



A área de esportes da granja vai ajudar na fisioterapia

Só a partir da elaboração de um relatório, informou Laércio, é que vai se conseguir uma quantificação detalhada em relação aos recursos financeiros e humanos para o funcionamento do projeto. «As atividades vão iniciar gradativamente e a estimativa é de que o atendimento inicial seja feito com cerca de 100 pacientes», disse ele. Ainda não foi definido como será feito a seleção dos pacientes a participar do tratamento terapêutico, mas o secretário garante que o seu propósito é

trabalhar o mais próximo possível do serviço de assistência social.

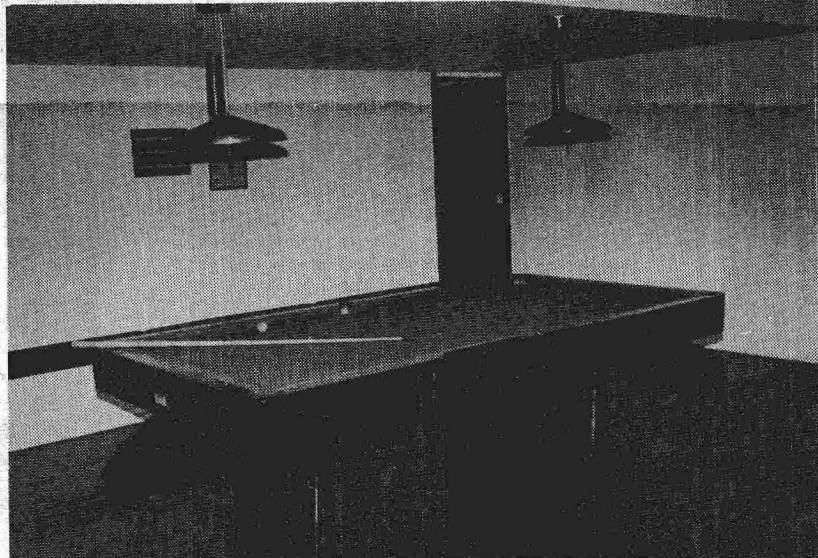
Nos dois próximos meses terão início as atividades terapêuticas e de reabilitação durante o dia, com o regresso do paciente para a sua casa à noite. Desta forma, Laércio acredita que o paciente não perderá os vínculos afetivos com a família, o que entende ser essencial para sua recuperação. Além dos doentes mentais, o tratamento vai se estender a excepcionais, alcoólatras, toxicômanos, entre outros.

Recanto de presidentes militares

A terapia ocupacional é um tratamento pioneiro no Brasil, segundo informou o secretário de saúde, Laércio Valença. Este tipo de tratamento será iniciado dentro de dois meses, na Granja do Riacho Fundo, onde será implantado o hospital para tratamento, na área de saúde mental. A residência oficial, embora sobre a administração da Presidência da República, teve o seu terreno concedido, à Secretaria de Saúde, através da Terracap.

A Granja do Riacho Fundo, que serviu de descanso para os presidentes Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, nos finais de semana e acomodou o presidente Tancredo Neves durante dois meses, passará a ser um dos hospitais psiquiátricos de Brasília. A casa principal será transformada em consultórios, salas de aula, salas de reuniões de terapia, seção cinematográfica, treinamento de pessoal e de recursos humanos na área de psiquiatria.

A churrasqueira «Querência dos Maragotas» será destinada à oficina de artesanato; o estábulo será utilizado como oficina profissionalizante; a piscina e o campo de esporte serão usados na fisioterapia. O alojamento da guarda, com amplo refeitório, será adaptado como enfermaria de descanso. Outras atividades deverão ser destinadas aos pacientes tais como o trabalho de horta e na plantação de ervas medicinais. Es-



O local destinado ao lazer dos presidentes será remodelado

te projeto inicial está sujeito a alterações, segundo as informações da Secretaria de Saúde.

O secretário Laércio Valença disse, ontem, que não serão necessárias novas construções ou reformas na residência, além do que já existe. «Isto vai per-

mitir que iniciemos as nossas atividades o mais rápido possível e com menores custos», disse ele. A liberação da Granja para a Secretaria foi definitiva e o início dos trabalhos está dependendo apenas do relatório que deverá ser concluído pela comissão de médicos.